

**CEPESE CENTRO DE ESTUDOS DA POPULAÇÃO,
ECONOMIA E SOCIEDADE**

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2016
ANNUAL REPORT**

**PLANO DE ATIVIDADES 2017
ACTIVITY PLAN**



CEPESE

CEPESE CENTRO DE ESTUDOS DA POPULAÇÃO,
ECONOMIA E SOCIEDADE

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2016
ANNUAL REPORT

PLANO DE ATIVIDADES 2017
ACTIVITY PLAN

PORTO, 30 DE MARÇO DE 2017



CEPESE CENTRO DE ESTUDOS DA POPULAÇÃO, ECONOMIA E SOCIEDADE

MISSÃO

Desenvolver a investigação em História e Ciências Sociais, através da publicação e difusão dos resultados obtidos em livros, revistas nacionais e estrangeiras acreditadas, e nas plataformas digitais do CEPESE;

Promover e difundir a cultura científica na sociedade portuguesa, contribuindo, deste modo, para o desenvolvimento da sociedade de informação e comunicação;

Reforçar a presença portuguesa no mundo, através do estabelecimento de relações com a comunidade científica internacional, dando particular importância aos países da Europa do Sul e aos países de língua oficial portuguesa;

Formar e apoiar, científica e materialmente, jovens investigadores, nomeadamente os que se encontram empenhados na preparação de teses de mestrado e doutoramento.

ÍNDICE

5	INTRODUÇÃO
7	I. CARACTERIZAÇÃO GERAL E ESTRUTURA ORGÂNICA
7	1. CARACTERIZAÇÃO GERAL
8	2. ESTRUTURA ORGÂNICA
8	2.1. Órgãos sociais e Conselho Científico
10	2.2. Unidade de Investigação CEPESE
10	2.3. Comissão Externa Permanente de Aconselhamento Científico
11	2.4. Secretariado permanente
12	3. SÓCIOS FUNDADORES, SÓCIOS COLETIVOS E PATRONOS DE HONRA
12	II. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS
13	III. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS 2016
13	1. APOIO À INVESTIGAÇÃO
14	2. PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO
14	2.1. Projetos de investigação internacionais
15	2.2. Projetos de investigação nacionais
20	3. PUBLICAÇÕES
23	4. SEMINÁRIOS E <i>WORKSHOPS</i>
24	5. PROTOCOLOS DE COLABORAÇÃO
24	6. OUTRAS ATIVIDADES E INFORMAÇÕES
27	IV. RELATÓRIO DE CONTAS 2016
27	1. RELATÓRIO DE CONTAS
31	2. BALANCETE DO RAZÃO – APURAMENTO 2016
32	V. PLANO DE ATIVIDADES 2017
34	1. GRUPO DE INVESTIGAÇÃO <i>PATRIMÓNIO ARTÍSTICO, CULTURAL E TURISMO</i>
34	2. GRUPO DE INVESTIGAÇÃO <i>ELITES POLÍTICAS E ECONÓMICAS DO PORTUGAL CONTEMPORÂNEO</i>
35	3. GRUPO DE INVESTIGAÇÃO <i>SOCIABILIDADES E PODERES NO PORTUGAL MEDIEVAL E DO RENASCIMENTO</i>
36	4. GRUPO DE INVESTIGAÇÃO <i>POPULAÇÃO, MIGRAÇÕES E RELAÇÕES EXTERNAS DE PORTUGAL</i>
36	5. GRUPO DE INVESTIGAÇÃO <i>TIC, DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE DAS ORGANIZAÇÕES E DAS SOCIEDADES</i>
37	6. GRUPO DE INVESTIGAÇÃO <i>BEM-ESTAR, SAÚDE E ENVELHECIMENTO</i>
38	VI. PREVISÃO DE ORÇAMENTO 2016
40	AGRADECIMENTOS

INTRODUÇÃO

Cara(o) associada(o),

2017 será um ano de múltiplos desafios. Desde logo, a elevada redução do montante concedido pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, insuficiente para assegurar o regular funcionamento do Centro e que nos obriga a redobrar esforços para obter outras fontes de financiamento. Depois, a crescente preferência, por parte das entidades financiadoras, pelas áreas da ciência que têm uma aplicação prática e imediata no tecido produtivo, em obediência a critérios estritamente economicistas, ignorando o perigo, já muito debatido, que tal opção acarreta, ao ignorar o contributo das Humanidades e das Ciências Sociais para o desenvolvimento e progresso das sociedades e dos indivíduos. Finalmente, a opção do atual Governo e do novo corpo diretivo da FCT de, após um complexo, burocrático e moroso processo de avaliação promovido pela anterior tutela em 2014-2015, lançar um novo processo de avaliação, que deverá iniciar-se em finais do ano corrente, e que decerto exigirá tempo e recursos que deviam alocar-se integralmente à investigação.

A realidade é o que é, restando-nos saber transformar tais desafios em oportunidades. E 2016 foi, podemos hoje afirmá-lo com segurança, um ano de resposta cabal a esses desafios. Foram iniciados pelo CEPESE nada menos do que oito novos projetos de investigação, uns através de concursos nacionais e internacionais, outros como resultado da nossa colaboração com entidades públicas e privadas. Com temas variados, em comum tiveram, por um lado, o esforço e capacidade das equipas proponentes em arranjar novas fontes de financiamento para poderem desenvolver os seus projetos e, por outro lado, a qualidade científica desses mesmos projetos, reconhecida como tal pelas entidades avaliadoras e/ou patrocinadoras que por isso, e só por isso, os decidiram financiar. O mérito foi o único critério.

Não foi uma tarefa fácil, nunca é. Foi necessário abrir muitas portas, estabelecer contactos, reformular candidaturas não financiadas em tentativas anteriores, avançar com novas propostas, pensar novos temas, novas ideias e novas abordagens, explorar novos caminhos, repensar questões antigas de forma inovadora. Mas, com esforço, conseguiu-se alcançar os resultados pretendidos, e desta forma assegurar a sustentabilidade do CEPESE sem perturbar a qualidade que distingue o nosso Centro.

Mas o esforço não pode ficar por aqui. Novas oportunidades se afiguram em 2017, que urge aproveitar. Logo no primeiro semestre, entre março e meados do mês de maio, decorre um novo concurso para projetos de investigação em todos os domínios científicos, com duração máxima de três anos e financiamento até 240.000 euros. Serão certamente numerosos os candidatos, igualmente atentos, a exigir um esforço redobrado na formulação das candidaturas, as quais deverão ter em consideração as melhores práticas nacionais e internacionais no que à investigação diz respeito. Não basta a excelência científica da proposta, como em concurso anteriores. Exige-se, como referimos, novas ideias, novas abordagens, novos métodos. Projetos com utilidade social e/ou económica, que originem ferramentas úteis como bases de dados ou repositórios digitais, que criem emprego ou deixem um legado importante à sociedade.

Depois, pelo menos até 2020, continuarão a abrir concursos financiados pelos mais variados programas da União Europeia, aos quais é preciso estarmos atentos, e que o CEPESSE tem vindo a divulgar junto dos seus associados, sempre que a temática é pertinente. São concursos extremamente exigentes, requerendo quase sempre o estabelecimento de parcerias com instituições de três, cinco ou mais países, mas também aqui, como sempre, o CEPESSE está disponível para intermediar os contactos necessários.

Ainda em 2017, além do habitual concurso para bolsas de doutoramento, será lançado um programa de contratação de doutorados para o Sistema Científico e Tecnológico Nacional, uma oportunidade ímpar para o desenvolvimento de programas de trabalho individual ou coletivo com estabilidade assegurada no médio prazo.

E há as empresas, as câmaras municipais, as mais variadas associações e entidades públicas e privadas, potencialmente interessadas nos múltiplos serviços que o CEPESSE pode e deve prestar à sociedade civil, desde que devidamente convencidas pelo mérito das propostas apresentadas: desenvolvimento de investigação nas diversas áreas científicas abrangidas pelo CEPESSE; tratamento de fundos documentais; digitalização e alojamento de documentos digitais em repositórios *online*; construção de bases de dados; assessoria e suporte a exposições e outros eventos; organização de seminários e conferências... Enfim, apenas uma amostra do enorme potencial que o CEPESSE, através dos seus associados e investigadores, pode oferecer, tendo para isso de trabalhar em equipa, numa busca incessante pelo alargamento das fronteiras do saber.

Resta-nos esperar que se confirme a promessa da FCT de que o processo de avaliação, desta feita, se centrará na qualidade dos resultados apresentados como um todo, em detrimento de critérios puramente quantitativos e de base individual, e que seja um processo breve, pouco burocrático e transparente, com regras definidas *a priori*, enfim, tudo o que não aconteceu na mais recente avaliação. E que saibamos todos aproveitar, com o nosso saber e o nosso labor, as oportunidades que, apesar de tudo, e como deixámos escrito, a realidade ainda nos oferece. No que depender do CEPESSE e da sua equipa de colaboradores, o sucesso será uma certeza.



Fernando de Sousa
Presidente do CEPESSE

I. CARACTERIZAÇÃO GERAL E ESTRUTURA ORGÂNICA

1. CARACTERIZAÇÃO GERAL

O CEPESE – Centro de Estudos da População, Economia e Sociedade, fundado pela Universidade do Porto e pela Fundação Eng. António de Almeida, é uma Instituição de Utilidade Pública (despacho n.º 1755/2012, de 2.8.2012) consagrada à investigação científica, de vocação interuniversitária, com estatutos próprios publicados nos Diários da República n.º 13 de 16.1.1990, n.º 100 de 29.4.1999 (alterações) e n.º 244 de 21.12.2006 (alterações), e tem por missão:

- desenvolver a investigação em História e nas Ciências Sociais, através da publicação e difusão dos resultados obtidos, em livros, revistas nacionais e estrangeiras acreditadas, e nas plataformas digitais do CEPESE;
- promover e difundir a cultura científica na sociedade portuguesa, contribuindo, deste modo, para o desenvolvimento da sociedade de informação e comunicação;
- reforçar a presença portuguesa no mundo, através do estabelecimento de relações com a comunidade científica internacional, dando particular importância aos países da Europa do Sul e aos países de língua oficial portuguesa;
- formar e apoiar, científica e materialmente, jovens investigadores, nomeadamente os que se encontram empenhados na preparação de teses de mestrado e doutoramento.

Ao presente, o CEPESE tem 345 associados individuais, além de dezassete sócios coletivos e patronos de honra. Para além dos seus próprios projetos, o CEPESE desenvolve projetos de investigação em colaboração com outras universidades e centros de investigação nacionais e estrangeiros, com alguns dos quais tem protocolos de colaboração.

A sua investigação desenvolve-se nos mais diversos domínios da História, Património Cultural e Documental, Arte, Relações Internacionais, População e Prospetiva, Economia Social, Sociologia e Psicologia, apoiando a realização de estudos, propiciando o debate dos resultados da investigação em seminários e outros encontros científicos regulares e pluridisciplinares, e promovendo a sua publicação em revista própria, editada desde 1995, a *População e Sociedade*, a qual lançou, até ao momento, 22 números, e através das suas coleções, nomeadamente, *Economia e Sociedade*, *Os Portugueses no Mundo*, *Arte e Património* e *Militarium Ordinum Analecta*.

O CEPESE dispõe de instalações próprias em edifício autónomo da Universidade do Porto, cuja manutenção é da responsabilidade do Centro, composto por quatro gabinetes de trabalho, duas salas de reuniões, duas salas para a Biblioteca, uma sala de economato e uma sala de arquivo. Em finais de 2016, passou também a dispor de uma ampla sala de reuniões localizada no polo da Universidade do Porto na Rua dos Bragas (Faculdade de Direito). O CEPESE está equipado com sete computadores de secretária com acesso à Internet de banda larga e ligados em rede, servidores próprios, dezenas de computadores portáteis para trabalho de campo, quatro impressoras a laser (uma a cores), digitalizador de última geração, fotocopiadora, máquinas fotográficas digitais, videoprojector e fax.

O financiamento básico do CEPESSE é assegurado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, pelos projetos de investigação que desenvolve, pelos apoios obtidos através do mecenato científico, regra geral, destinados às suas publicações e aos seminários que organiza, e pelas quotas dos associados coletivos e individuais.

O CEPESSE dispõe de contabilidade própria, organizada por um gabinete externo de contabilidade e certificada por um técnico oficial de contas. As suas contas são enviadas ao Tribunal de Contas, de acordo com o sistema de normalização contabilística, e o seu Relatório de Atividades e Contas é remetido ao Governo, à Fundação para a Ciência e Tecnologia, à Fundação Eng. António de Almeida, à Reitoria da Universidade do Porto e a todas as entidades que concedem apoios financeiros ao CEPESSE, além de se encontrar disponível no nosso portal, em versão digital, após a sua aprovação em Assembleia Geral.

2. ESTRUTURA ORGÂNICA

O CEPESSE, enquanto associação científica sem fins lucrativos, tem órgãos sociais próprios, a Assembleia Geral, a Direção e o Conselho Fiscal. Dispõe ainda, na sua estrutura orgânica, de um Conselho Científico, e enquanto unidade de investigação, de uma Comissão de Aconselhamento Científico.

2.1. ÓRGÃOS SOCIAIS E CONSELHO CIENTÍFICO

ASSEMBLEIA GERAL

A Assembleia Geral é constituída por todos os membros fundadores, membros do Patronato de Honra e pelos associados no gozo dos seus direitos associativos, sendo as deliberações tomadas por maioria absoluta de votos dos associados presentes, salvo os casos excetuados na lei e nos estatutos. A Assembleia Geral é dirigida por uma mesa composta por um presidente, um vice-presidente e um secretário.

CONSELHO FISCAL

Compete ao Conselho Fiscal examinar as contas do CEPESSE e apresentar o respetivo parecer à Assembleia Geral. É constituído por três membros, um presidente, um relator e um vogal.

DIREÇÃO

Órgão executivo do CEPESSE, à Direção compete exercer todos os poderes necessários à execução das atividades que se enquadram nas finalidades do CEPESSE. É composta por um presidente, quatro a seis vice-presidentes e dois suplentes, eleitos entre os sócios doutorados que integram a associação.

CONSELHO CIENTÍFICO

Compete ao Conselho Científico pronunciar-se sobre todas as matérias de natureza científica que lhe sejam submetidas pela Direção, podendo ainda elaborar pareceres e recomendações por sua própria

iniciativa. É constituído por todos os investigadores doutorados do Centro. No âmbito deste órgão funciona ainda uma Comissão de Coordenação, constituída pelo coordenador da Unidade de Investigação e pelos coordenadores dos Grupos de Investigação do CEPESE.

COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS E CONSELHO CIENTÍFICO NO QUADRIÉNIO 2015-2019

Em sessão da Assembleia Geral do CEPESE de 30 de março de 2015, ficaram eleitos os seguintes corpos sociais para o quadriénio 2015-2019:

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente – Prof. Doutor Manuel Nazareth

Vice-presidente – Prof. Doutor Jorge Arrotheia

Secretário – Prof. Doutor Paulo Amorim

Suplente – Prof. Doutor Diogo Ferreira

Suplente – Prof. Doutora Rosário Bastos

CONSELHO FISCAL

Presidente – Prof. Doutor Fernando de Almeida

Relator – Prof. Doutora Isilda Monteiro

Vogal – Prof. Doutor Pedro Nunes

Suplente – Prof. Doutor António Godinho

Suplente – Prof. Doutor António Queirós

DIREÇÃO

Presidente – Prof. Doutor Fernando de Sousa

Vice-presidente – Prof. Doutor José da Cruz Lopes

Vice-presidente – Prof. Doutor José Francisco Queiroz

Vice-presidente – Prof. Doutora Maria da Graça Martins

Vice-presidente – Prof. Doutora Maria Ortelinda Barros

Suplente – Prof. Doutor Armando Carvalho Homem

Suplente – Prof. Doutor Pedro Mendes

CONSELHO CIENTÍFICO

Presidente – Prof. Doutor Luís Adão da Fonseca

Vice-presidente – Prof. Doutora Conceição Meireles Pereira

Secretária – Prof. Doutora Cristina Pimenta

2.2. UNIDADE DE INVESTIGAÇÃO CEPESSE

No âmbito do seu objeto e fins, está constituída no CEPESSE, desde 1996, uma Unidade de Investigação da área de História, com a mesma designação, que integra o sistema científico da Universidade do Porto, dependente da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, cuja atividade se rege pelas normas estabelecidas pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, agregando, desde a última atualização de equipas promovida pela FCT (janeiro de 2016), 117 investigadores doutorados e 19 investigadores não doutorados.

A atividade científica do CEPESSE organiza-se através de Grupos de Investigação (GI), cada um com coordenação e objetivos próprios, mas interdependentes:

- Património Artístico, Cultural e Documental
- Elites Políticas e Económicas do Portugal Contemporâneo
- Sociabilidades e Poderes no Portugal Medieval e do Renascimento
- População, Migrações e Relações Externas de Portugal
- TIC, Desenvolvimento e Sustentabilidade das Organizações e das Sociedades
- Bem-Estar, Saúde e Envelhecimento

Os objetivos e linhas gerais de ação dos Grupos de Investigação encontram-se descritos no capítulo V deste Relatório (Programa de Atividades Científicas para 2017).

2.3. COMISSÃO EXTERNA PERMANENTE DE ACONSELHAMENTO CIENTÍFICO

Enquanto Unidade de Investigação, o CEPESSE dispõe de uma Comissão de Aconselhamento, composta por professores catedráticos de universidades portuguesas, espanholas, francesas, italianas e brasileiras. Tem como funções apreciar a atividade anual da Unidade e produzir um parecer nesse sentido.

MEMBROS DA COMISSÃO DE ACONSELHAMENTO

Celso Almuiña (Facultad de Filosofía y Letras – Universidad de Valladolid)

Cristina Montalvão Sarmento (Faculdade de Ciências Sociais e Humanas – Universidade Nova de Lisboa)

Darko Pandakovic (Facoltà di Architettura – Politecnico di Milano)

Emilio Franzina (Facoltà di Lettere e Filosofia – Università degli Studi di Verona)

Esther Martínez Quinteiro (Facultad de Geografía e Historia – Universidad de Salamanca)

Isidro Dubert (Faculdade de Xeografía e História – Universidade de Santiago de Compostela)

Jean Pierre Poussou (Université Paris-Sorbonne – Paris IV)

Juan Monterroso Montero (Faculdade de Xeografía e Historia – Universidade de Santiago de Compostela)

Maurizio Vernassa (Faculdade de Ciência Política – Università de Pisa)

Renato Galvão Flôres (Fundação Getúlio Vargas – Rio de Janeiro)

Vicente Alvarez Palenzuela (Facultad de Filosofía y Letras – Universidade Autónoma de Madrid)

2.4. SECRETARIADO PERMANENTE

O CEPESE conta com um Secretariado Permanente especializado, composto por oito investigadores, que assegura o funcionamento regular da Instituição e presta todo o apoio necessário aos nossos associados e investigadores, incluindo a gestão financeira do CEPESE, apoio técnico aos projetos, suporte informático e *design* editorial.

3. SÓCIOS FUNDADORES, SÓCIOS COLETIVOS E PATRONOS DE HONRA

Criado pela Universidade do Porto e pela Fundação Eng. António de Almeida, o CEPESE, ao longo dos anos, testemunhando a sua inserção na sociedade portuguesa, conquistou o apoio de várias instituições públicas e privadas que têm aderido ao nosso projeto e contribuído, através do mecenato científico, para a concretização da nossa missão.

SÓCIOS FUNDADORES

Universidade do Porto | Fundação Eng. António de Almeida

SÓCIOS COLETIVOS E PATRONOS DE HONRA

Agência Abreu | Câmara Municipal de Bragança | Câmara Municipal do Porto | Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia | Douro Azul | Fundação Manuel António da Mota | IESF – Instituto de Estudos Superiores de Fafe | ISCAC/CBS – Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra / Coimbra Business School | ISLA – Instituto Politécnico de Gestão e Tecnologia | ISMT – Instituto Superior Miguel Torga | ISVOUGA – Instituto Superior de Entre Douro e Vouga | Real Companhia Velha | UERJ – Universidade do Estado do Rio de Janeiro | Universidade Lusófona do Porto | Vicaima Fernando Aguiar-Branco | Vitorino Magalhães Godinho †

II. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

Em 2016 não foram realizadas obras significativas nas instalações do CEPESE, apenas se procedendo a pequenos arranjos de manutenção inerentes ao regular funcionamento do Centro.

No que concerne à aquisição de equipamentos, regista-se a compra de três novos NAS (Network Attached Storage), que vieram reforçar a capacidade de realização de *backups* dos ficheiros eletrónicos do CEPESE, por forma a acompanhar o alargamento da nossa infraestrutura digital.

III. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS 2016

1. APOIO À INVESTIGAÇÃO

DESLOCAÇÕES AO ESTRANGEIRO E NO PAÍS

Em 2016, o CEPESE continuou a apoiar as deslocações de investigadores ao estrangeiro e no País, nomeadamente para a apresentação de comunicações em seminários internacionais e reuniões científicas, e para a realização de atividades de trabalho de campo, sempre integradas em projetos de investigação.

APOIO A INVESTIGADORES PARA A OBTENÇÃO DOS GRAUS DE MESTRADO E DOUTORAMENTO

O CEPESE, como é prática desde a sua criação, continuou a apoiar os seus investigadores que se encontram a preparar teses de doutoramento, nomeadamente, através da aquisição de bibliografia, acesso à Biblioteca e a equipamentos, orientação científica ministrada por investigadores seniores e participação em deslocações e noutras despesas diretamente relacionadas com os seus projetos de investigação. Os bolsheiros de doutoramento acolhidos pelo CEPESE encontram-se descritos em campo próprio.

ACOLHIMENTO DE BOLSEIROS DE DOUTORAMENTO E PÓS-DOUTORAMENTO

Em 2016, o CEPESE funcionou como unidade de acolhimento de vários bolsheiros de investigação da FCT e outros investigadores de doutoramento:

ALUNOS DE DOUTORAMENTO

Diogo Nuno Machado Pinto Faria

Paulo Jorge Azevedo Amorim

Susana Raquel de Sousa Ferreira

INVESTIGADORES ESTRANGEIROS

Arsenio Fernando Dacosta Martínez (Universidade de Salamanca)

Carme López Calderón (Universidade de Santiago de Compostela/Universidade do Porto)

Jesús García Ayoso (Universidade de Sevilha)

Wilza Betania dos Santos (Brasil, doutoramento na Universidade do Porto)

BIBLIOTECA E CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO

Em 2016, continuou a enriquecer-se o acervo da Biblioteca do CEPESE, através da permuta da Revista do CEPESE, *População e Sociedade*, com revistas científicas portuguesas e estrangeiras no âmbito das Ciências Sociais e das Humanidades, e de aquisição de bibliografia especializada, especialmente no que concerne a obras de referência e a fontes documentais raras que sirvam de base aos projetos de investigação em curso. Relembramos que a Biblioteca do CEPESE é altamente especializada, em torno das áreas das Humanidades e das Ciências Sociais que constituem o foco principal da sua atividade de

investigação, podendo os sócios sugerir novas aquisições. A Biblioteca do CEPESSE é de acesso livre a todos os associados e investigadores, estando os títulos que compõem o seu acervo catalogados digitalmente, o que permite a sua pesquisa através da página do CEPESSE na Internet, incluindo os artigos das revistas científicas mais relevantes.

2. PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO

Durante 2016, foram dezoito os projetos de investigação em curso no CEPESSE, quer quanto aos temas e problemáticas abordadas, quer no que concerne ao papel do Centro nesses mesmos projetos (como entidade única, principal ou participante), quer ainda no que se refere às suas fontes de financiamento, onde se incluem instituições nacionais (Fundação para a Ciência e a Tecnologia, Presidência do Conselho de Ministros, Assembleia da República, Santa Casa da Misericórdia do Porto, Ordem dos Contabilistas Certificados, Câmara Municipal de Bragança) e estrangeiras (União Europeia, Ministério da Ciência e do Ensino Superior da Polónia e Ministerio de Economía y Competitividad de Espanha). Tal diversidade traduz a capacidade do CEPESSE de captar financiamento através da apresentação de projetos de reconhecida excelência científica e utilidade social.

2.1. PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO INTERNACIONAIS

YOU2_TELL_EU

Este Projeto pretende preservar e transmitir as memórias dos imigrantes vindos da Europa de Leste. Tendo como base os relatos das experiências vividas na época que antecedeu a queda do muro de Berlim, os imigrantes de segunda geração irão (re)contar as histórias e memórias dos seus pais e avós, tornando-se cocriadores da memória e atores de mudança. Esta campanha de preservação e recriação da memória coletiva europeia será suportada em várias iniciativas, nomeadamente laboratórios de *storytelling* e sessões de exibição dos vídeos realizados durante os laboratórios. O CEPESSE é a instituição disseminadora deste projeto em Portugal, participando ainda na organização do Laboratório Europeu de *Storytelling* e do Evento Europeu de História Oral e *Storytelling* “You2TelEU”, trabalhando em conjunto com outras instituições europeias, nomeadamente a Associazione Nazionale Comuni Italiani Toscana (Itália) e a St Vincent’s Family Project (Reino Unido).

Financiamento: União Europeia (Programa Europa para os Cidadãos)

Coordenação: Paulo Faustino

Duração: 2016-2018

MILITARY ORDERS AND THE CONSTRUCTION OF WESTERN SOCIETY: CULTURE, RELIGIOSITY, GENDER AND SOCIAL DEVELOPMENT IN BORDER AREAS (12TH-15TH CENTURIES)

Este projeto, desenvolvido no âmbito dos Projetos I+D+i – Programa Estatal de Fomento da Investigação Científica e Técnica de Excelência, sob a coordenação de Francisco Gomez Ruiz, da Universidade de Castilla-La Mancha, tem como objetivo o aprofundamento do estudo das ordens militares e o seu contributo para a construção da sociedade ocidental, nomeadamente, nos espaços de fronteira

entre os séculos XII e XV. As instituições envolvidas, para além do CEPES, são a Universidade de Castilla-La Mancha, a Universidade Autónoma de Madrid, a Universidade de Haifa (Israel) e o Arquivo Histórico Nacional de Madrid.

Financiamento: Ministerio de Economía y Competitividad (Espanha) e CEPES

Coordenação (Portugal): Paula Pinto Costa

Duração: 2014-2016

COHESION BUILDING OF MULTIETHNIC SOCIETIES, 10TH–21ST CENTURY

Financiado pelo Ministério da Ciência e do Ensino Superior da Polónia, através do Programa Nacional do Desenvolvimento das Humanidades, e executado pela Universidade de Wrocław (investigador principal – Prof. Przemek Wiszewski), este projeto, que conta com a participação de seis investigadores do CEPES, tem como objetivo a análise dos processos de coesão social em sociedade multiétnicas, entre os séculos X e XXI. Para o efeito, estão a ser estudados os casos dos países envolvidos no projeto: Portugal, Espanha, Polónia, República Checa, Roménia, Hungria e Lituânia.

Financiamento: Ministério da Ciência e do Ensino Superior da Polónia e CEPES

Coordenação (Portugal): Paula Pinto Costa

Duração: 2014-2019

2.2. PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO NACIONAIS

DIÁRIO DO GOVERNO DIGITAL

Este projeto de investigação visa digitalizar, converter em texto e disponibilizar numa plataforma *online* de acesso livre todas as edições do jornal oficial do Estado português publicadas entre a Revolução Constitucional de 1820 e o fim da Monarquia Constitucional; realizar o enquadramento histórico-documental desta fonte; e compará-la com alguns dos principais jornais oficiais estrangeiros. Este projeto tornará assim disponível ao público em geral e aos investigadores em particular uma fonte importantíssima para a história do Portugal Contemporâneo, quer pela diversidade dos temas que abarca, quer pela sua continuidade no tempo (seis edições semanais, praticamente sem interrupção nos cerca de 90 anos em estudo), quer ainda, e principalmente, pela riqueza informativa dos seus conteúdos.

Financiamento: Fundação para a Ciência e a Tecnologia / Portugal 2020

Coordenação: Fernando de Sousa

Duração: 2016-2018

ELITES POLÍTICAS PORTUGUESAS E ELITES EMPRESARIAIS DO NORTE DE PORTUGAL

Este Projeto de Investigação tem como principal objetivo a construção de uma base de dados digital com a identificação das elites políticas e económicas portuguesas, a nível central e local, desde os primórdios do Constitucionalismo ao presente, nomeadamente chefes de Governo, ministros e secretários de Estado, presidentes do Parlamento, membros das várias câmaras parlamentares, governadores civis e presidentes de Câmara, mas também empresários e homens de negócios do Norte de Portugal. Para o efeito, foi já construída, em 2016, uma completa base de dados onde será inserida e tratada a informação recolhida e a recolher pelos membros da equipa do Projeto.

Financiamento: CEPESE
Coordenação: Ana Paiva
Duração: 2016-2020

A BRASILEIRA. UM ESTUDO HISTÓRICO / O CONVENTO DE MONCHIQUE. UM ESTUDO HISTÓRICO

Ambos os projetos, com uma estrutura muito similar, tiveram como objetivo proceder aos levantamentos históricos destes dois espaços simbólicos da cidade do Porto, tendo em vista o subsequente enquadramento dos negócios turísticos-hoteleiros para aí delineados.

Financiamento: Programa Operacional Competitividade e Inovação (Portugal 2020)
Coordenação: Manuel Pinto Teixeira
Duração: 2016

PRIMEIROS-MINISTROS DE PORTUGAL (1821-2015)

Este Projeto tem por objetivo a produção de um trabalho de investigação sobre os Chefes de Governo de Portugal desde os inícios do regime parlamentar em Portugal, institucionalizado com a Revolução Liberal de 1820, até ao presente, dando a conhecer as suas biografias, atividade política mais relevante e as grandes questões nacionais que surgiram durante os seus mandatos, acompanhadas de um estudo sobre a criação do cargo, competências e atribuições nos diferentes períodos históricos e caracterização socioprofissional. Em 2016 foi concluída a revisão dos textos produzidos, num total de mais de 3 000 páginas, prevendo-se a publicação dos três volumes que constituirão esta obra para 2017.

Financiamento: Presidência do Conselho de Ministros, Imprensa Nacional-Casa da Moeda e CEPESE
Coordenação: Fernando de Sousa; Conceição Meireles Pereira; Isilda Monteiro
Duração: 2014-2016

ROTAS DA MEMÓRIA

O objetivo deste projeto é criar rotas turísticas no Norte de Portugal com base nos fluxos de emigração portuguesa para o Brasil de 1822 a 1949. Para isso, será feita investigação de base histórica, artística, cultural, sociológica, antropológica, económica e de gestão, de modo a fornecer um conjunto de ferramentas de conhecimento que permita estimular, em toda a cadeia de valor do setor turístico, uma atitude inovadora de valorização do património, promoção, propagação e competitividade turística da região noroeste peninsular. Em 2016, procedeu-se à estruturação do projeto, tendo em vista a sua submissão a programas de financiamento nacionais e internacionais.

Financiamento: CEPESE
Coordenação: Isabel Marques
Duração: 2015-2017

OS PROVIDORES DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO PORTO (1499-2016)

A Santa Casa da Misericórdia do Porto é uma das mais importantes e mais antigas instituições de benemerência do País. Com uma história de mais de cinco séculos, urgia dar a conhecer as figuras que, ao longo dos últimos quinhentos anos, foram responsáveis pela sua administração, a sua «cabeça», como dispunha o primitivo Compromisso. Este projeto visa precisamente traçar as biografias

das cerca de 240 personalidades que assumiram tais funções, o seu percurso de vida, bem como a ação que desenvolveram enquanto provedores. Complementarmente, pretende-se estudar o processo de eleição, competências e obrigações do provedor e sua evolução no tempo e traçar o seu perfil no que diz respeito à origem geográfica, idade à data da posse, percurso profissional e político, formação académica e relações familiares, enfim, determinar os traços que definem e caracterizam individualmente os provedores e que ao mesmo tempo permitem uma visão aproximada do seu conjunto.

Financiamento: Santa Casa da Misericórdia do Porto

Coordenação: Fernando de Sousa e Diogo Ferreira

Duração: 2016-2017

ITRACOTUR – INICIATIVA DE TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO NA PROMOÇÃO ONLINE DO TURISMO

Este Projeto visa recolher informação e explorar estratégias de negócio para o setor do turismo regional, focando em particular o mundo de oportunidades criadas pela *web* social e na perspetiva dos utilizadores, tendo como espaço de intervenção a Região Norte do País. São esperados resultados práticos, designadamente, a transferência de conhecimento e mapeamento de um guia de boas práticas regionais de turismo; desenvolvimento de *Business Intelligence Strategies* sobre como usar a comunicação 2.0 e 3.0 na escolha de destinos turísticos; e aproveitamento das características culturais, históricas, patrimoniais e naturais da região Norte para a promoção do turismo.

Financiamento: União Europeia (Norte 2020)

Coordenação: Paulo Faustino

Duração: 2016-2018

BRAGANÇA. DAS ORIGENS À REVOLUÇÃO LIBERAL DE 1820

Na sequência do Projeto *Bragança na Época Contemporânea (1820-2012)*, desenvolvido pelo CEPESE e que esteve na origem de uma obra em dois volumes lançada em 2013, o presente projeto de investigação visa dar continuidade ao estudo e à publicação da história de Bragança, agora desde as suas origens pré-históricas até 1820, de forma rigorosa e crítica, procurando captar a evolução da cidade no contexto nacional e ibérico. Este projeto propõe-se, assim, analisar a evolução administrativa e as estruturas demográficas, económicas, sociais e culturais daquela cidade, assim como a realidade política, o património e as transformações do espaço urbano, de forma a concluir o projeto sobre a História de Bragança.

Financiamento: Câmara Municipal de Bragança e CEPESE

Coordenação: Fernando de Sousa

Duração: 2016-2018

HISTÓRIA DA PROFISSÃO DE CONTABILISTA EM PORTUGAL

Historicamente, as funções atualmente desempenhadas pelos contabilistas certificados, da segunda metade do século XVIII em diante passaram a ser realizadas pelos *guarda-livros*, que viram reconhecida a sua profissão através de legislação própria, cabendo a Sebastião José de Carvalho e Melo. O objetivo deste estudo consiste precisamente na análise do projeto de profissionalização dos contabilistas enquanto processo que conduziu à instituição de uma profissão detentora de um monopólio

profissional, de poderes de autorregulamentação e de reconhecimento social, com destaque para a sua dimensão política, particularmente importante num contexto em que um monopólio profissional depende do aval do Estado, bem como o papel assumido pelos grupos de praticantes organizados em associações e em particular pelos seus representantes institucionais.

Financiamento: Ordem dos Contabilistas Certificados e CEPESSE

Coordenação: Paula Coelho e Fernando de Sousa

Duração: 2016-2017

HISTÓRIA DA CONTABILIDADE EM PORTUGAL

A história da Contabilidade em Portugal, independentemente da validade e utilidade dos estudos publicados até ao momento, continua por fazer. Realizado em parceria com a Ordem dos Contabilistas Certificados, este projeto tem assim por objetivo fazer uma análise científica da evolução histórica da contabilidade em Portugal, desde a fundação de Portugal no século XII ao presente, abrangendo as diferentes dimensões da Contabilidade, incluindo as práticas contabilísticas, conceitos teóricos, envolvente institucional e principais atores que fizeram e fazem parte da prática e da ciência contabilística.

Financiamento: Ordem dos Contabilistas Certificados e CEPESSE

Coordenação: António Castro Henriques, Fátima Brandão, Fernando de Sousa e João Carvalho

Duração: 2016-2017

OS PRESIDENTES DO PARLAMENTO PORTUGUÊS

Este Projeto tem como objetivo traçar o perfil biográfico dos Presidentes das Câmaras Parlamentares que existiram em Portugal desde a introdução do regime liberal, em 1820, até ao presente, de forma a melhor se conhecer a classe política do Portugal Contemporâneo, chamando ainda a atenção para outros aspetos, como a conjuntura política no âmbito da qual se situou a eleição/indigitação de cada Presidente; as questões nacionais que, durante o seu mandato, tiveram repercussão no Parlamento; e a publicação de textos que ajudem a caracterizar o seu perfil cívico ou político. Em 2016 foram publicados os dois volumes do Constitucionalismo Monárquico e feita a revisão final dos textos relativos ao Portugal Democrático, cujo volume se encontra já no prelo, com publicação prevista para o primeiro semestre de 2017.

Financiamento: Assembleia da República e CEPESSE

Coordenação: Conceição Meireles Pereira, Isilda Monteiro e Fernando de Sousa

Duração: 2011-2017

OS GOVERNADORES CIVIS DE BRAGANÇA (1835–2011)

Realizado na sequência de um trabalho anterior, o presente Projeto propôs-se rever, completar e aumentar de forma significativa as biografias dos Governadores Civis do Distrito de Bragança desde a sua criação em 1835 à sua extinção em 2011, apreender a sua ação à frente do Distrito como representante do Governo de Lisboa e traçar a evolução das suas funções, de acordo com o quadro normativo em vigor em cada momento. Foi ainda estudada a evolução dos distritos em Portugal em geral e do distrito de Bragança em particular. Em 2016 foi realizada a investigação e produzidos a maior parte dos textos, prevendo-se a sua publicação em 2017.

Financiamento: Câmara Municipal de Bragança e CEPESSE
Coordenação: Fernando de Sousa
Duração: 2016-2017

REDES SOCIAIS PESSOAIS DE IDOSOS PORTUGUESES

Este projeto tem por objetivo geral descrever e tipificar (criação de tipologias) as redes sociais pessoais dos idosos portugueses quanto às suas características estruturais, funcionais e de satisfação, analisando intercessões com variáveis demográficas, familiares, relacionais, socioprofissionais, psicológicas, de saúde e participação social. Integra diversos estudos seccionais, utilizando metodologias quantitativas e de análise de redes sociais (análises de rede ego-centradas). Para atingir os objetivos delineados, foi elaborado um protocolo de recolha de dados e publicados diversos trabalhos de investigação.

Financiamento: ISMT e CEPESSE
Coordenação: Sónia Guadalupe
Duração: 2015-2017

AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO EM FAMÍLIAS EM RISCO

Este projeto tem por objetivos a tradução, adaptação e validação de instrumentos de avaliação do funcionamento familiar; a caracterização do funcionamento familiar redundante de famílias em situações consideradas de risco; a identificação dos fatores de risco de violência intrafamiliar e maus-tratos; a verificação da hipótese segundo a qual a existência de carências económicas dos cuidadores contribui para aumentar a probabilidade de abuso financeiro e psicológico, negligência e agravamento da saúde das crianças e dos idosos; a avaliação do papel da questão de género enquanto fator de risco de maus-tratos no contexto da violência intrafamiliar; a análise da relação entre o funcionamento familiar, a tipologia estrutural da família com o papel, funções e estatuto da vítima e agressor; e o desenvolvimento de abordagens terapêuticas experimentais que permitam prevenir e intervir na violência familiar. Foram já traduzidos e adaptados os instrumentos *FACES IV* e *Self Report Family Inventory*; submetidos diversos artigos científicos, finalizadas várias dissertações de mestrado e publicado um livro de atas.

Financiamento: ISMT e CEPESSE
Coordenação: Joana Sequeira
Duração: 2015-2018

TRANSFERÊNCIA, CONTRATRANSFERÊNCIA, INTERPRETAÇÃO DA TRANSFERÊNCIA EM PROCESSO DE SUPERVISÃO

O objetivo geral deste projeto é o aprofundamento da compreensão teórica sobre o impacto que o manejo eficaz dos três instrumentos técnicos exerce sobre o êxito do processo psicoterapêutico no tratamento psicológico de pacientes com diversa patologia psiquiátrica e psicossomática, da infância à idade adulta avançada, através de um estudo empírico qualitativo sobre material narrativo (registo em áudio) referente a processo de supervisão.

Financiamento: ISMT e CEPESSE
Coordenação: Carlos Farate
Duração: 2015-2018

3. PUBLICAÇÕES

REVISTA POPULAÇÃO E SOCIEDADE

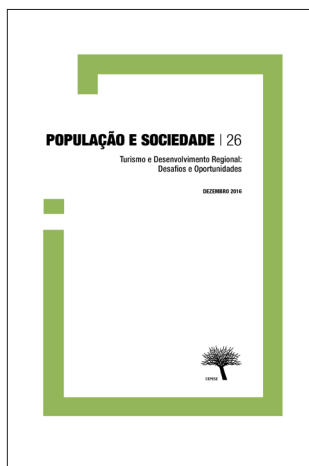
Em 2016, a revista do CEPESE, *População e Sociedade*, conheceu uma nova diretora, Isilda Monteiro, e um novo diretor adjunto, Diogo Ferreira, ambos investigadores do CEPESE. À anterior diretora, Conceição Meireles Pereira, deixamos o nosso profundo agradecimento e reconhecimento pelo trabalho desenvolvido ao longo dos últimos anos.

A Revista manteve as alterações implementadas em 2015, nomeadamente quanto à sua periodicidade, que passou a ser semestral, e suporte de divulgação, agora exclusivamente digital, alterações naturais, tendo em conta a tendência geral das publicações periódicas científicas, que se pretendem ágeis e compatíveis com a celeridade que a dinâmica de produção e divulgação do conhecimento impõem. Foi, contudo, preservada a estrutura da revista fixada em 2010, que contempla a repartição dos estudos por duas secções – o dossiê temático, contribuindo para o aprofundamento de tópicos selecionados para cada edição, e a *Varia*, constituída por artigos sobre matérias diversificadas. Manteve também os parâmetros internacionais das publicações científicas, com destaque para o sistema de arbitragem científica, com *double-blind peer review* sob estrito regime de anonimato, e a existência de uma comissão editorial (10 elementos) e uma comissão consultiva (30 elementos).



POPULAÇÃO E SOCIEDADE N.º 25

Prosseguindo a nova periodicidade adotada no ano passado, a revista *População e Sociedade* no seu primeiro número semestral de 2016, apresenta um *dossier* temático sob o título *Entre a Europa do Sul e a América do Sul: os fluxos migratórios na Época Contemporânea*, com sete estudos em torno de questões migratórias – laços familiares; identidades; associativismo e imaginário; cultura e representação; remessas de emigrantes –, produzidos por investigadores portugueses, brasileiros e espanhóis. Já a secção *Varia* é composta de três artigos sobre tópicos diversos: “Subsídios para a história do livro impresso em Portugal: um documento do Arquivo Distrital do Porto (1624)”; “Urbanidade e sociabilidade. Notas acerca da ‘arte de bem viver’ em Portugal no século XVIII”; e ainda um estudo sobre a “Herança e memória do Colonialismo”. Esta edição encontra-se disponível em <http://www.cepesepublicacoes.pt/portal/pt/obras/populacao-e-sociedade-n-o-25>.



POPULAÇÃO E SOCIEDADE N.º 26

O segundo número semestral da revista *População e Sociedade* é dedicado ao *Turismo e Desenvolvimento Regional: Desafios e Oportunidades*. Nesta edição são abordadas temáticas como “O impacto do Turismo no crescimento regional português”, “Competitividade intrarregional no Norte de Portugal”, “A previsão do fracasso empresarial utilizando a análise discriminante e o *logit* no setor hoteleiro

português”, “Perceção dos residentes e profissionais do Centro do Porto sobre o desenvolvimento do turismo na cidade”, “O ‘Carnaval mais português de Portugal’: evento âncora na consolidação da marca Torres Vedras” e “Caracterização dos estabelecimentos hoteleiros para o turismo de negócios e eventos e suas implicações”. A secção *Varia* contempla estudos da área da História Medieval (“As ordenações inéditas da Ordem de Cristo de 1319 e 1323 – estudo comparativo com as ordenações de 1321 e 1326” e “João Lopes da Cruz, *system builder* da Linha de Bragança”), Educação (“Literacia financeira: estudo aplicado a uma amostra de alunos de uma escola do 3.º ciclo do Ensino Básico e Secundário português”) e Relações Internacionais (“Mudança, Contexto e Liderança na política externa dos EUA de Bush a Obama”). A revista encontra-se disponível em <http://www.cepesepublicacoes.pt/portal/pt/obras/populacao-e-sociedade-n-o-26>.

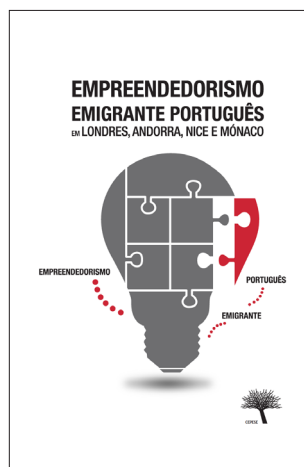
EMPREENDEDORISMO EMIGRANTE PORTUGUÊS EM LONDRES, ANDORRA, NICE E MÓNACO

(Vários autores)

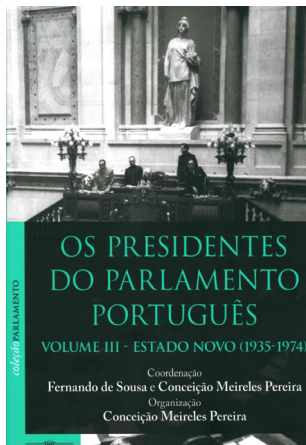
A presente obra inscreve-se no Projeto de Investigação que lhe dá título, desenvolvido pelo CEPESE e coordenado pela Prof. Doutora Maria Ortelinda Barros Gonçalves. No âmbito da emigração portuguesa para a Europa, desenvolvida nas últimas décadas, e que ganhou particular intensidade a partir de 2008 devido à violenta crise mundial que afetou duramente Portugal, procurou-se nesta obra detetar e estudar, no universo dos portugueses que abandonaram o País, aqueles que, em certos territórios, ultrapassaram o estatuto de trabalhadores por conta de outrem, tornando-se empreendedores, ou seja, agentes económicos que, aceitando o risco inerente, se

ALENTEJO. POPULAÇÃO E ECONOMIA EM FINAIS DE SETECENTOS

Este estudo pretende dar a conhecer as memórias inéditas de dois autores que, em finais de Setecentos, se preocuparam com a “decaência” e o “despovoamento” do Alentejo, Gervásio Pais e Tomás António de Vila Nova Portugal, e uma informação sobre a comarca de Vila Viçosa, de Torres Salgueiro, publicada em 1820, mas até ao momento inaproveitada, dada a dificuldade na sua consulta. De Gervásio Pais publica-se a *Exposição... sobre o estado da agricultura e do tráfico das lãs na Província do Alentejo, as Observações e exames sobre as causas do atrasamento e ruína da agricultura e*



do concelho de Mértola. De Torres Salgueiro republica-se a *Estatística sobre a agricultura, população, etc. da comarca de Vila Viçosa*. E de Tomás António de Vila Nova Portugal, publica-se o *Projeto de algumas providências para a cultura da Província do Alentejo*. Estas fontes históricas são precedidas de uma apresentação do Alentejo à época, sob o ponto de vista administrativo-eclesiástico, demográfico e socioeconómico e dos traços biográficos dos referidos autores.



OS PRESIDENTES DO PARLAMENTO PORTUGUÊS. MONARQUIA CONSTITUCIONAL (1820-1910)

Fernanda Paula Maia e Isilda Monteiro (org.)

O presente estudo integra-se numa obra mais vasta, distribuída por cinco volumes, onde se traça o perfil biográfico dos Presidentes das Câmaras Parlamentares que existiram em Portugal desde a introdução do regime liberal, em 1820, até ao presente. Este volume, ao longo de dois tomos e mais de 2000 páginas, debruça-se as 74 personalidades que, durante a Monarquia Constitucional (1820-1910), presidiram às diversas Câmaras do Parlamento vigentes nesse período: Cortes Gerais, Extraordinárias e Constituintes (1821-1822); Cortes Ordinárias e Extraordinárias (1822-1823), Câmara dos Deputados (1826-1828, 1834-1836 e 1838-1910); Cortes Gerais e Extraordinárias Constituintes (1837-1838); Câmara dos Senadores (1838-1842); e Câmara dos Pares (1826-1828, 1834-1836 e 1842-1910).



A CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO E A CONSTRUÇÃO DO ESPAÇO URBANO DA CIDADE

VOLUME I 1820 -1865

Francisco Queiroz e Fernando de Sousa (coord.)

Esta obra apresenta um corpus documental sobre o urbanismo do Porto desde a Revolução Liberal de 1820 ao término do mandato do conde de Lagoaça como Presidente da Câmara Municipal do Porto, em 1865. Para tal, reúne todos os dados referentes ao modo como a Câmara Municipal do Porto foi construindo a cidade, não apenas na vertente urbanística em sentido estrito, mas incluindo questões de salubridade, embelezamento e progresso civilizacional. O estudo baseou-se fundamentalmente nas atas das vereações do período referido, compilando as ações, iniciativas, questões, discussões, pareceres, hesitações e dificuldades sentidas, no que diz respeito ao modo como a municipalidade portuense foi configurando a cidade, na parte que lhe competia, dando assim a conhecer

melhor a História da Cidade do Porto na Época Contemporânea e ao mesmo tempo contribuindo para fundamentar as políticas urbanas da Câmara Municipal do Porto ao presente.

4. SEMINÁRIOS E WORKSHOPS

PROPAGANDA, CULTURA E ENTRETENIMENTO EM PORTUGAL NA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX

24 de fevereiro de 2016 | Arquivo Distrital do Porto

Neste colóquio, organizado pelo INED, INET-MD, ESE e CEPESSE, abordou-se a forma como os meios de comunicação de massas que marcaram a primeira metade do século XX, nomeadamente a rádio e o cinema, serviram não só como instrumentos de informação e entretenimento, mas também como poderosos meios de propaganda política ao serviço dos governos, que utilizaram tais inovações tecnológicas para fins de educação e produção cultural, mas também para difundir a ideologia oficial e conquistar o apoio das massas. Este seminário reuniu treze investigadores, distribuídos em três painéis temáticos: Perspetivas Históricas sobre a primeira metade do século XX; Propaganda, Arte e Elites Culturais; e Entretenimento e Indústrias Culturais.

1.º COLÓQUIO SAUDADE PERPÉTUA

25 E 26 JUNHO DE 2016 | ARQUIVO MUNICIPAL SOPHIA DE MELLO BREYNER, VILA NOVA DE GAIA

É geralmente considerado que o Romantismo expressa-se em Portugal de forma mais marcada no período de 1834 a 1910, correspondente ao Liberalismo. Apesar disso, quer em certas áreas do conhecimento e das artes, quer em certas franjas sociais, são conhecidos diversos fenómenos pré-românticos e também tardo-românticos. Como tal, neste 1.º Colóquio “Saudade Perpétua”, sobre Arte, Cultura e Património do Romantismo, organizado pelo Grupo de Investigação “Património, Cultura e Turismo” do CEPESSE, foram apresentadas quase três dezenas de comunicações em diversas áreas do conhecimento, mas centradas fundamentalmente na riqueza do património material e imaterial do período romântico. Foram ainda realizadas visitas de estudo a museus, jardins e cemitérios da cidade do Porto.





ESTRATÉGIA E LIDERANÇA – OS NOVOS DESAFIOS DOS SISTEMAS DE GESTÃO

PORTO, 6 DE JULHO DE 2016

O CEPESE, em parceria com a SGS Academy e a GATES, promoveu um seminário subordinado ao tema “Estratégia e Liderança – os novos desafios dos sistemas de gestão”, no realizado nas instalações do CEPESE. O evento, aberto ao público em geral, teve o intuito de abordar o pensamento estratégico e a liderança no âmbito dos sistemas de gestão. Nele foram abordados temas como o pensamento estratégico no contexto dos sistemas de gestão, a certificação e as empresas e ainda a questão das organizações positivas e liderança carismática.

5. PROTOCOLOS DE COLABORAÇÃO



INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA

O CEPESE e o Instituto Politécnico de Bragança assinaram um protocolo de colaboração em junho de 2016, com o objetivo de colaboração técnica e científica com vista à realização conjunta de projetos de investigação, ou outras ações, nos domínios do património cultural, natural, turístico, e desenvolvimento da região de Bragança, assim como noutras áreas comuns às duas instituições.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO PORTO

O CEPESE e a Santa Casa da Misericórdia do Porto assinaram um protocolo de colaboração em março de 2016, tendo por base a disponibilização de ações de formativas por parte do CEPESE aos funcionários dos diferentes organismos da SCMP, em diferentes áreas formativas certificadas pela DGERT, especialmente as que venham a ser desenvolvidas ao abrigo de candidaturas a Programas Operacionais do Portugal2020.

6. OUTRAS ATIVIDADES E INFORMAÇÕES

EMPREGO CIENTÍFICO

Ao abrigo do regime de Bolsas de Investigação da FCT, o CEPESE acolheu no ano transato quatro investigadores, dos quais três mestres (Catarina Lameirinhas, Manuel Couto e Wilza Betânia dos Santos) e um doutorado (Diogo Ferreira). Dos quatro bolseiros, três são da área da História e um da área das Ciências Documentais. Foi ainda lançado concurso para a contratação de um quinto bolseiro, na área do design editorial, selecionado em dezembro de 2016 e que deverá iniciar o seu programa de trabalhos em 2017.

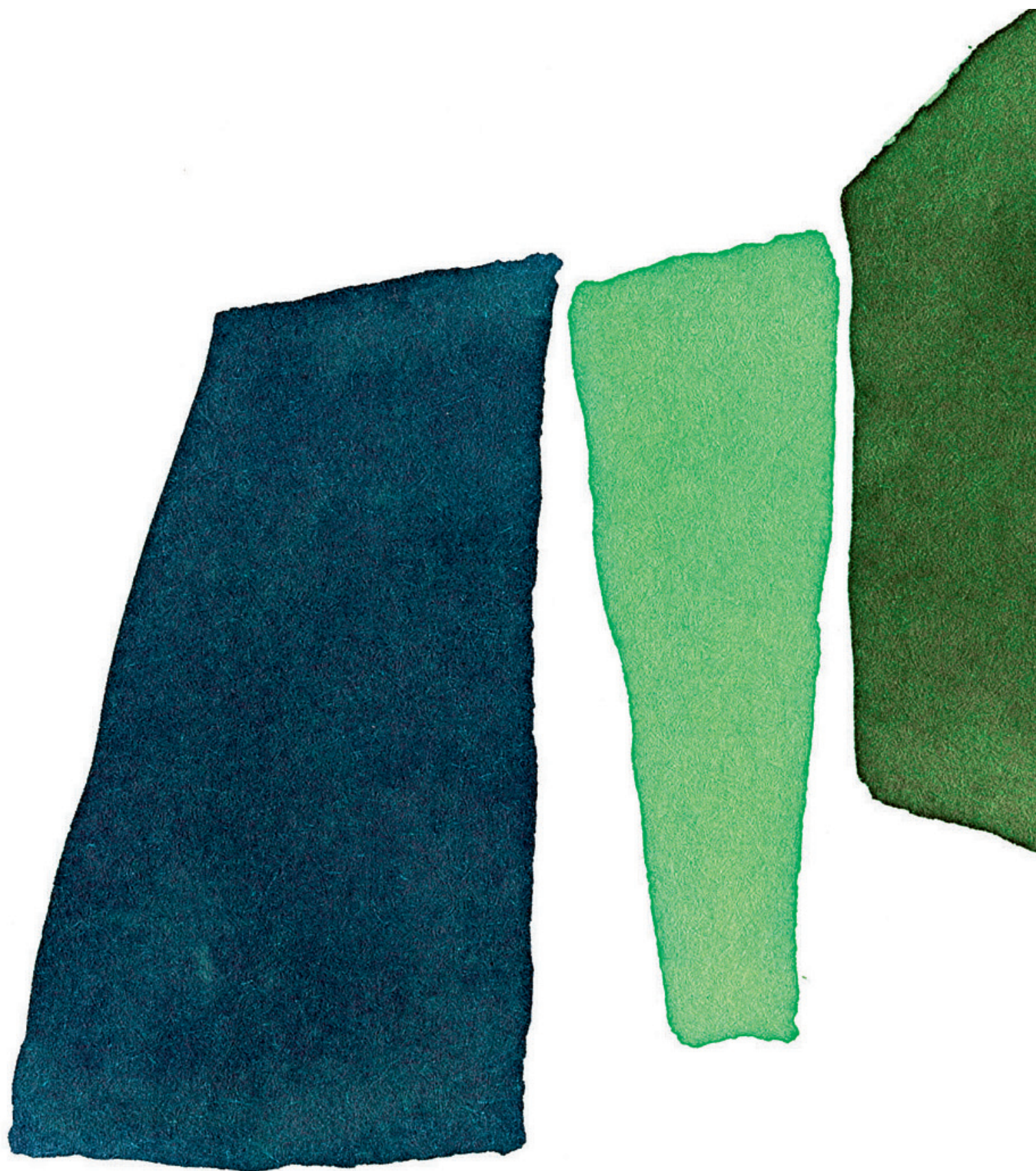
Assim, no conjunto dos diversos programas de incentivo à criação de emprego e formação profissional, o CEPESE providenciou, ao longo de 2016, quatro novos postos de trabalho científico, para além de contar nos seus quadros com outros quatro colaboradores recrutados através de iniciativas similares, esperando-se que todos eles continuem a desenvolver a sua atividade em 2017.

SEMANA DA CIÊNCIA E DA TECNOLOGIA 2016

Entre os dias 21 e 27 de novembro de 2016, no âmbito da Semana da Ciência e da Tecnologia, uma iniciativa do Programa Ciência Viva promovida pela Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica, o CEPESE acolheu grupos de alunos universitários interessados em conhecer a atividade desenvolvida por um centro de investigação em Ciências Sociais e Humanas, numa ação que procurou, desta forma, sensibilizar os mais jovens para o mundo da investigação. Além de terem sido promovidos workshops dedicados às metodologias da investigação em Ciências Sociais e Humanas, foram oferecidas a todos os participantes publicações editadas pelo nosso Centro.

ADESÃO DO CEPESE À ANEF – ASSOCIAÇÃO NACIONAL DAS ENTIDADES FORMADORAS

O CEPESE, enquanto entidade formadora certificada pela DGERT – Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho, aderiu como sócio efetivo à ANEF – Associação Nacional das Entidades Formadoras, em 2016. A ANEF tem como missão promover a estruturação e a regulação do setor da formação profissional, tendo por princípio a defesa dos interesses dos intervenientes diretos (entidades formadoras e formandos) e promover todos os esforços no sentido de defender e incrementar a qualidade de serviços no setor, dinamizando o associativismo entre as entidades formadoras por forma a dar-lhes capacidade de intervenção na vida pública e influência junto dos órgãos do Governo competentes.



IV. RELATÓRIO DE CONTAS 2016

1. RELATÓRIO DE CONTAS

Após elaborar a contabilidade referente ao **Exercício de 2016**, e de harmonia com os princípios contabilísticos e disposições previstas no SNC – Sistema de Normalização Contabilística, de acordo com o Código de contas para as entidades ESNL – Entidades do Sector Não Lucrativo, bem como toda a componente fiscal em vigor, apresentamos o seguinte relatório de contas.

1. CAIXA (11)

O saldo desta conta **85,96€**, destina-se ao pagamento despesas de pequeno valor.

2. BANCOS (12/13)

A conta bancária está devidamente conciliada com os extratos bancários e justificada com documentos de suporte adequados. Saldo da conta depósitos à ordem no valor total de **389.901.67€** e Depósitos a prazo o valor de **0,00€**.

3. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS (24)

Apresenta um saldo credor de **29.782.64€**, que diz respeito às seguintes rubricas, a pagar/receber durante o mês de janeiro de 2017:

Descrição	Valor a pagar	Valor a receber
IRS – Trabalho Dependente	1.299,00€	
IRS – Trabalho Independente	26.095,86€	
IRS – Sobretaxa	23,00€	
Segurança Social	2.371,30€	
IR – Retenção na Fonte (Bancária)		6,52€

4. DEVEDORES POR ACRÉSCIMOS DE RENDIMENTOS (27212)

Apresenta um saldo devedor a receber da FCT (P. Estratégico) no valor de **81.718,60€**.

5. REMUNERAÇÕES A LIQUIDAR EM 2017 (2722)

Apresenta um saldo credor de **15.692,98 €**, que diz respeito à previsão de Férias/Subs.Férias, que vão ser pagas em 2017, mas que dizem respeito a um gasto de 2016.

6. CONSULTORES E ASSESSORES E INTERMEDIÁRIOS (27821)

Esta conta releva o valor a pagar a consultores e assessores e apresenta um saldo credor de **8.912,95€**, e apresenta um saldo devedor (despesas a lançar em 2017), no valor de **7.946,10€**, que perfaz um saldo credor de **966.85€**.

7. OUTROS DEVEDORES E CREDITORES (2783/2784/2788/2789)

Esta conta tem a receber de projetos o valor de **417.901,93€**, de estágios do “IEFP” o valor de **4.125,86 €**, e de apoios o valor de **145.607,27€**, e tem outros devedores e credores o valor credor de **9.711,66€**, que perfaz o saldo devedor de **557.923,40€**.

8. DIFERIMENTOS (28)

Esta conta apresenta um saldo credor de **366.542,79€**, os quais dizem respeito à verba dos Projetos/Estágios do IEFP não liquidados até à data (2016).

9. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS (43)

No exercício de 2016 verificou-se um investimento de Ativos Fixos Tangíveis de **7.723,55€**.

Máq. Aparelhos/Computadores/Mobiliário e Outros **7.723,55.**

10. ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS (44)

No exercício de 2016 verificou-se um investimento de Ativos Fixos Intangíveis no valor total de **1.035,62€**.

GASTOS

11. FORNECE SERVIÇOS EXTERNOS (62)

Estão distribuídos da seguinte forma:

Descrição	Valor
Trabalhos especializados	19 739,74 €
Publicidade e propaganda	0,00 €
Honorários	166 444,40 €
Conservação e Reparação	1 575,52 €
Ferramentas e utensílios	2 165,11 €
Livros e docum. técnica	6 224,72 €
Material de Escritório	6 826,11 €
Artigos de Oferta	1 808,53 €
Eletricidade	7 692,13 €
Água	481,43 €
Transportes de Mercadorias	0,00 €
Rendas e Alugueres	4 140,82 €
Comunicação	8 492,52 €
Seguros	946,24 €
Royalties	0,00 €
Contencioso e notariado	34,60 €
Limpeza, Higiene e conforto	309,18 €
Outros Serviços	45 220,65 €
Total	272 101,70 €

12. GASTOS COM O PESSOAL (63)

Estão distribuídos da seguinte forma:

Descrição	Valor
Remuneração do Pessoal	76 732,12 €
Subsídios de Férias	6 415,80 €
Subsídio de Alimentação	6 377,95 €
Subsídio de Natal	6 415,77 €
Investigadores	141 670,00 €
Estágios IEFP	0,00 €
Estágios CEPESE	0,00 €
Indemnizações	0,00 €
Encargos s/remunerações	21 625,04 €
Seguros acidentes de trabalho	1 912,29 €
Outros custos c/Pessoal (cursos/bolsas)	36 250,10 €
Total	297 399,07 €

13. AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO (64)

No valor total de **13.275,23 €**.

14. OUTROS GASTOS E PERDAS (68)

Esta conta apresenta um saldo de **4.253,50 €**.

15. OUTROS GASTOS E PERDAS FINANCEIRAS (69)

Esta conta apresenta um saldo total de **772,28€**, os quais dizem respeito a encargos bancários e juros de mora.

PROVEITOS

16. PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS (72)

Montante de apoios a Projetos de Investigação/Quotas, no valor total de **191.714,31 €**.

17. SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO (75)

Montante dos Subsídios recebidos do Estado e de outras entidades públicas e privadas.
Donativos, no valor total de **401.146,03 €**.

18. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS (78)

Esta conta apresenta um saldo de **4.004,56 €**.

19. RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO (818)

Valor positivo (lucro) de **9.089,20 €**.

Porto, 21 de março de 2017

A Técnica de Contas

Emília Araújo

2. BALANCETE DO RAZÃO – APURAMENTO 2016

CONTA	NOME	MOVIMENTO MENSAL		MOVIMENTO ANUAL		SALDOS	
		DÉBITO	CRÉDITO	DÉBITO	CRÉDITO	DÉBITO	CRÉDITO
11	Caixa			39 092,26	39 006,30	85,96	
12	Depósitos à ordem			1 027 426,77	637 525,10	389 901,67	
	Classe: 1			1 066 519,03	676 531,40	389 987,63	
23	Pessoal			68 871,41	68 871,41		
24	Estado e outros entes públicos			60 052,96	89 835,60		29 782,64
27	Outras contas a receber e a pagar			1 415 455,45	792 896,97	622 982,17	
28	Diferimentos			410 455,45	776 998,24		366 542,79
	Classe: 2			1 955 258,96	1 728 602,22	226 656,74	
41	Investimentos financeiros			504,21	504,21		
43	Átivos fixos tangíveis			490 132,50	414 895,64	75 236,86	
44	Átivos fixos intangíveis			40 474,23	39 611,25	862,98	
	Classe: 4			531 110,94	455 011,10	76 099,84	
51	Fundos				300 000,00		300 000,00
55	Reservas				375 688,71		375 688,71
56	Resultados transitados				7 966,30		7 966,30
	Classe: 5				683 655,01		683 655,01
62	Fornecimentos e serviços externos		272 101,70	274 221,94	274 221,94		
63	Gastos com o pessoal		297 399,07	368 577,05	368 577,05		
64	Gastos de depreciação e de amortização		13 275,23	13 275,23	13 275,23		
68	Outros gastos e perdas		4 253,50	4 253,50	4 253,50		
69	Gastos e perdas de financiamento		772,28	772,28	772,28		
	Classe: 6		587 801,78	661 100,00	661 100,00		
72	Prestações de serviços	191 714,31		196 744,31	196 744,31		
75	Subsídios, doações e legados à exploração	401 146,03		412 646,03	412 646,03		
78	Outros rendimentos e ganhos	4 004,56		4 004,56	4 004,56		
79	Juros, dividendos e outros rendimentos	26,08		26,08	26,08		
	Classe: 7	596 890,98		613 420,98	613 420,98		
81	Resultado líquido do período	596 890,98	605 980,18	659 184,64	668 273,84		
	Classe: 8	596 890,98	605 980,18	659 184,64	668 273,84		9 089,20
	Totais	1 193 781,96	1 193 781,96	5 486 594,55	5 486 594,55		9 089,20
	Saldo devedor					1 089 069,64	
	Saldo credor						1 089 069,64

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS RELATIVA AO RELATÓRIO E CONTAS

A Direção propõe que o *Resultado Líquido do Exercício* de 2016, no montante de **9.089,20 €**, seja levado a Outras Reservas (proposta aprovada na Assembleia Geral de 30.3.2017).

V. PLANO DE ATIVIDADES PARA 2017

O Programa Estratégico do CEPESSE atualmente em curso, com início em 2015 e conclusão inicialmente prevista para 2020, e que estrutura toda a atividade desenvolvida pelo Centro, deverá ser concluído em finais de 2017, em razão do processo de avaliação que terá lugar no final do referido ano. O tema central do Programa Estratégico do CEPESSE, Portugal *Within a World on the Move: Comparative Analysis and Digital Environments*, contudo, não foi alterado, procurando articular três dimensões científicas: a dimensão internacional, que parte da realidade regional e nacional, que confere ao nosso Centro a sua identidade própria, para uma perspetiva mais ampla, em que a Internacionalização surge como um desafio incontornável num mundo em globalização e em permanente mudança; a dimensão comparativa, numa perspetiva tripla (geográfica, cronológica e temática), envolvendo diferentes áreas das Ciências Sociais e Humanas, tendo a História como núcleo central; e a dimensão digital, um aspeto cada vez mais importante, devido a uma maior facilidade de disseminação, à sua adaptabilidade e custos reduzidos a médio e longo prazo, e às abordagens inovadoras que permite.

Este tema central divide-se nos seis Grupos de Investigação já referidos, cada qual com uma coordenação, composição e programa científico próprios, mas em obediência a uma lógica comum a que o tema central do Programa Estratégico dá corpo.

Antes de passarmos ao programa de atividades de cada Grupo, relembramos os objetivos gerais do Programa Estratégico do CEPESSE, ou seja, as grandes coordenadas transversais que o Centro já desenvolve e pretende continuar a desenvolver durante 2017, a saber:

- Aumentar a interação entre os Grupos de Investigação, tendo como objetivo reforçar a coesão interna da Unidade: neste sentido, terão continuidade ao longo do ano diversos projetos de investigação que envolvem dois ou mais Grupos.
- Intensificar o esforço de avaliação, quer dos Grupos de Investigação, quer dos investigadores, criando, para o efeito, uma instância interna de avaliação e reestruturando a Comissão Externa de Acompanhamento: no exercício de atualização de equipas de 2017 serão removidos os investigadores sem produção científica.
- Desenvolver o apoio do CEPESSE a jovens investigadores, estudantes de doutoramento e pós-doutoramento: em 2017 está previsto o acolhimento de pelo menos três novos bolseiros de doutoramento e um bolseiro de pós-doutoramento.
- Reforçar a participação do CEPESSE em projetos e redes internacionais: além dos projetos internacionais já em curso e que terão continuidade em 2017, serão incentivadas candidaturas a *calls*, nomeadamente no âmbito dos programas Portugal 2020 e Horizonte 2020.
- Desenvolver iniciativas no domínio das Humanidades Digitais, com vários projetos a contemplarem a construção de bases de dados eletrónicas, publicação de livros digitais e outros recursos online e de acesso aberto.

Continuará a ser fomentada e apoiada, no âmbito do CEPESSE em geral e dos Grupos de Investigação em particular, a produção, a título individual ou coletivo, de trabalhos de natureza científica, nomeadamente no que diz respeito a artigos em revistas nacionais e internacionais acreditadas, livros em formato físico e/ou digital, com preferência para este último formato, pelos custos de produção mais baixo e maior facilidade de disseminação dos resultados), teses de mestrado e doutoramento, comunicações em seminários e conferências e organização de eventos científicos.

O apoio a conceder pelo CEPESSE para essas atividades revestirá as formas indicadas no Relatório de Atividades, das quais destacamos:

- Disponibilização da sua Biblioteca, de consulta livre e para a qual os associados podem sugerir aquisições.
- Acolhimento de bolseiros de investigação da FCT e de outros investigadores nacionais e estrangeiros.
- Disponibilização de recursos humanos especializados no apoio à investigação, incluindo um engenheiro informático para a construção de bases de dados e outros recursos de base digital e suporte técnico; uma *designer* editorial para a paginação e apoio à produção de publicações e materiais de apoio a eventos científicos; e uma equipa especializada na gestão científica e financeira de projetos de investigação.
- Reforço da infraestrutura digital, financiado por projetos de investigação, nomeadamente através da aquisição de novos servidores, mais rápidos e com maior capacidade, para alojamento de recursos *online*.
- Disponibilização e reforço do portal CEPESSE Publicações, onde os associados do CEPESSE podem divulgar a sua produção científica, que é automaticamente replicada no RCAAP – Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal, em consonância com as orientações da FCT.
- Disponibilização de instalações e equipamentos para a realização de eventos científicos e de recursos de apoio aos investigadores, incluindo um scanner topo de gama, com software programado especificamente para o CEPESSE e que permite a captura de imagens de grandes dimensões em alta definição, que a partir de janeiro de 2017 passará a funcionar dentro das instalações do CEPESSE em gabinete próprio e adequado.

Em seguida, para uma mais fácil explanação das atividades a desenvolver em 2017, apresentamos os principais objetivos e linhas orientadoras da ação de cada Grupo de Investigação. Por uma questão prática, tendo em conta a dinâmica da atividade de investigação, que obriga muitas vezes a reformulações dos temas ou da cronologia prevista inicialmente, abtemo-nos de apresentar de forma pormenorizada as atividades planeadas pelos investigadores com carácter individual, nomeadamente no que diz respeito a artigos científicos e apresentação de comunicações a seminários, dando conta das mesmas, de forma pormenorizada e aquando da sua concretização efetiva, nos relatórios apresentados periodicamente à Fundação para a Ciência e a Tecnologia, além de a disponibilizarmos *online*, desde 2016, na área pessoal dos investigadores do CEPESSE que integra o nosso portal na Internet.

1. GRUPO DE INVESTIGAÇÃO *PATRIMÓNIO, CULTURA E TURISMO*

Este Grupo de Investigação continuará a promover estudos em volta da problemática do binómio Património e Turismo, nas suas vertentes de produção de conhecimento e de definição de estratégias. Atendendo ao perfil dos seus investigadores, bem como à atividade que os mesmos se encontram a desenvolver, o GI continuará a centrar-se sobretudo: em termos de área de estudo, no Norte de Portugal e todas regiões confinantes, transfronteiriças ou não; em termos de época de estudo, na Época Contemporânea, correspondendo aos últimos duzentos anos, com algumas incursões na Época Moderna, sobretudo no que diz respeito ao Património Vernacular; em termos de tipologias de Património, o que diga respeito ao Romantismo (particularmente a azulejaria de fachada, o património cemiterial e o património industrial), o que diga respeito às relações sociais entre Portugal e Brasil, assim como o que se revista de características vernaculares, em especial nos territórios rurais.

A atividade deste GI em 2017, em consonância com o atrás descrito, articular-se-á em torno de três projetos principais, cujos objetivos se encontram descritos no capítulo III do Relatório de Atividades. No âmbito do projeto *Diário do Governo Digital*, será dada prioridade ao processo de digitalização e tratamento dos fundos documentais e à construção da plataforma que as disponibilizará ao público. O projeto *Rotas da Memória*, uma vez que não conta com financiamento próprio, após reformulação, será submetido a concurso. E o projeto ITRACOTUR – Iniciativa de Transferência de Conhecimento na Promoção Online do Turismo incidirá no levantamento de boas-práticas no uso das redes sociais na estimulação e promoção de destinos turísticos regionais (Porto, Braga, Viana do Castelo, Vila Real, Bragança) e na implementação de um projeto-piloto de tutoria online de negócios turísticos digitais.

Pretende-se ainda submeter um novo projeto, sobre a *Influência da Cultura Organizacional na Produtividade do Setor Hoteleiro*; publicar as comunicações apresentadas no Seminário *Saudade Perpétua*; e apoiar cientificamente a exposição *Leonardo Da Vinci, As Invenções do Génio*, que estará patente na Alfândega do Porto entre os dias 31 de março e 31 de julho de 2017.

2. GRUPO DE INVESTIGAÇÃO *ELITES POLÍTICAS E ECONÓMICAS DO PORTUGAL CONTEMPORÂNEO*

Este Grupo de Investigação manterá como principal objetivo a construção de uma vasta base de dados digital com a identificação das elites políticas e económicas portuguesas, a nível central e local, desde os primórdios do Constitucionalismo ao presente, nomeadamente chefes de Governo, ministros e secretários de Estado, presidentes do Parlamento, membros das várias câmaras parlamentares, governadores civis e presidentes de Câmara, por um lado, mas também empresários e homens de negócios do Norte de Portugal, por outro.

Em 2017, é intenção deste GI enriquecer a base de dados *Elites políticas portuguesas e elites empresariais do norte de Portugal*, que permitirá estudar em detalhe as biografias destas personalidades, cruzando uma série de dados de carácter sociográfico. Neste âmbito, pretende-se publicar uma primeira biografia com base na informação recolhida, a do empresário Álvaro da Costa Leite. No que concerne ao projeto *Os Primeiros-Ministros de Portugal (1821-2015)*, prevê-se neste ano

a publicação dos textos que resultaram da investigação produzida pelo CEPESE, com a chancela da Imprensa Nacional-Casa da Moeda. O projeto *Os Presidentes do Parlamento Português* será finalmente concluído, com a publicação do quinto e último volume pela Assembleia da República, relativo ao Portugal Democrático.

Também de caráter eminentemente biográfico, os projetos *Os Governadores Civis de Bragança (1835-2011)* e *Os Provedores da Santa Casa da Misericórdia do Porto (1499-2016)*, darão igualmente lugar a publicações, o primeiro em parceria com a Câmara Municipal de Bragança e o segundo com a Misericórdia do Porto. Na decorrência deste último, a mesma equipa irá participar com um conjunto alargado de comunicações no 4.º Congresso de História da Misericórdia do Porto, que terá lugar em outubro.

3. GRUPO DE INVESTIGAÇÃO SOCIABILIDADES E PODERES NO PORTUGAL MEDIEVAL E DO RENASCIMENTO

Decorrente em boa medida do anterior GI Estudos Medievais e do Renascimento, o presente Grupo de Investigação inscreve-se numa perspetiva de continuidade daquele, nomeadamente ao nível do desenvolvimento da investigação relacionada com as Ordens Militares, enquadradas nas sociabilidades e poderes medievais, onde também se inserem estudos sobre a nobreza e as elites políticas medievais. Para este objetivo e âmbito temático, o GI tem direcionado e continuará a direcionar a sua atividade para as humanidades digitais, preparando recursos eletrónicos que potenciem novas abordagens e um maior intercâmbio com a comunidade internacional.

A atividade deste grupo irá centrar-se em dois projetos internacionais, *Military Orders and the Construction of Western Society: Culture, Religiosity, Gender and Social Development in Border Areas (12th-15th Centuries)* e *Cohesion Building Of Multiethnic Societies, 10th-21st Century*, que no seu conjunto abrangem instituições de Portugal, Espanha, Polónia, República Checa, Roménia, Hungria, Lituânia e Israel. No âmbito do primeiro projeto, prevê-se a participação de investigadores no GI no *International Medieval Congress* (Leeds, 3-6 de julho de 2017); e no âmbito do segundo projeto, no *The Military Orders conference 2017: Piety, Pugnacy and Property* (Londres, 7-10 de setembro de 2017).

Está ainda prevista entrada de três jovens investigadores neste GI, dois bolseiros de doutoramento e um de pós-doutoramento, correspondentes a igual número de projetos individuais mas diretamente interligados com a temática geral do Grupo.

Registe-se, finalmente, a colaboração de vários investigadores deste Grupo no Projeto *Bragança: das origens à revolução Liberal de 1820*, nomeadamente nos capítulos dedicados a Bragança na época medieval; a publicação de um livro sobre *Cavalaria e mundo cavaleiresco em Portugal no final da Idade Média*; e a publicação de mais um volume da coleção *Militarium Ordinum Analecta*, do CEPESE, intitulado *O livro desconhecido de Pedro Álvares Seco: Livro da Regra e Definições da Ordem de Cristo com privilégios, indulgências e graças atribuídos pelos pontífices e reis (1579)*.

4. GRUPO DE INVESTIGAÇÃO POPULAÇÃO, MIGRAÇÕES E RELAÇÕES EXTERNAS DE PORTUGAL

Em conformidade com a orientação temática do GI, irá submeter-se a um programa de financiamento o projeto de investigação *História das Relações Externas de Portugal*, o qual se propõe analisar, nas várias vertentes, as relações de Portugal com a Europa e o Mundo. Pretende-se ainda dar início à preparação de um outro projeto de investigação visando o estudo do empreendedorismo emigrante português no continente americano, analisando as políticas migratórias e as iniciativas empreendidas pelos portugueses em alguns países daquele continente. Finalmente, está prevista a conclusão do projeto *Bragança. Das Origens à Época Contemporânea*, que visa produzir uma história de Bragança desde as suas origens proto-históricas até 1820, com a sua publicação planeada para o 4.º trimestre de 2017, e do projeto You2TelleEU, em parceria com congéneres europeias, envolvendo imigrantes de segunda geração em laboratórios de *storytelling*.

No que diz respeito a publicações, a Revista *População e Sociedade* dedicará um dossiê temático à identificação de iniciativas de empreendedorismo de emigrantes portugueses em diversas cidades europeias; será publicada a obra *Do Porto para o Brasil. Um destino de esperança (1918-1931)*, resultante de uma tese de doutoramento; e uma terceira obra sobre *O Poder e as Ideias na política externa do Portugal democrático: o caso de Timor*. Outras atividades previstas passam pela construção de uma plataforma digital sobre *A População Portuguesa Século a Século. Das Origens aos Nossos Dias*, que se propõe contribuir para um melhor conhecimento das grandes tendências que definem a história da população portuguesa; e a organização de um Seminário Internacional sobre o envelhecimento da população, em Castelo Branco, no 3.º trimestre do ano, onde esta questão será discutida numa perspetiva multidimensional, envolvendo especialistas de diferentes áreas.

5. GRUPO DE INVESTIGAÇÃO TIC, DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE DAS ORGANIZAÇÕES E DAS SOCIEDADES

A economia portuguesa tem-se caracterizado por sucessivas manifestações de avanços e recuos, revelando com frequência dificuldades de coordenação entre as dinâmicas internas e internacionais. Apesar do inquestionável desenvolvimento experimentado desde o 25 de Abril de 1974, os progressos alcançados têm sido insuficientes para dotar o País dos níveis de competitividade dos países de topo da União Europeia. Nas circunstâncias atuais de declínio do Estado social e de crise económica, é imperativo estudar a sustentabilidade das organizações no setor público, no setor privado e no terceiro setor.

Além de diversos estudos nesta área, a publicar em revistas científicas da especialidade, nacionais e internacionais, em 2017 este GI prosseguirá dois projetos de investigação em parceria com a Ordem dos Contabilistas Certificados. O primeiro desses projetos, *História da Contabilidade em Portugal*, tem por objetivo produzir a história desta ciência desde a fundação de Portugal ao presente, abrangendo diferentes dimensões da Contabilidade, e o segundo projeto, *História da Profissão de Contabilista em Portugal*, procura explicar o processo complexo de criação desta profissão, desde o momento em que se reconhece a sua existência como grupo ocupacional, no século XVIII, até ao presente. Prevê-se que ambos os estudos possam avançar de forma significativamente durante este

ano, tem em vista a sua publicação em 2018. Paralelamente a estes projetos, prevê-se iniciar um terceiro estudo, sobre *Tratados e compêndios de Contabilidade em Portugal (séculos XVIII-XX)*, com o objetivo de criar uma base de dados *online* que apresente um conjunto de documentos raros (boa parte dos quais indisponíveis nas principais bibliotecas do País), e de proceder a uma análise comparativa com manuais de outros países, de forma a apreender-se as influências externas que os tratados portugueses receberam.

Este GI tenciona ainda iniciar um novo projeto, intitulado *A atratividade dos empregadores do distrito de Coimbra: Práticas organizacionais e perceções de atração e retenção de colaboradores*, com o objetivo de, à luz do conceito de *employer branding* e das respetivas determinantes da atratividade do empregador, estudar e analisar, no contexto organizacional do distrito de Coimbra, as práticas de atração e retenção de colaboradores talentosos, bem como as perceções de colaboradores e de potenciais ou efetivos candidatos.

Finalmente, este grupo continuará a colaborar com o GI *Elites Políticas e Económicas do Portugal Contemporâneo*, cuja contextualização e objetivos se encontram explanados no respetivo ponto deste Relatório, mais concretamente no que respeita ao estudo das *elites Empresariais do Norte de Portugal Contemporâneo*.

6. GRUPO DE INVESTIGAÇÃO BEM-ESTAR, SAÚDE E ENVELHECIMENTO

Este Grupo de Investigação tem por objetivos gerais investigar e caracterizar trajetórias de saúde/bem-estar e contribuir para o conhecimento e desenvolvimento de estratégias de intervenção, focando grupos vulneráveis emergentes na atual configuração socioeconómica e demográfica portuguesa. Neste contexto, são duas as temáticas que merecerão particular atenção: o envelhecimento populacional e a prevalência de doença mental. No que respeita ao envelhecimento, um dos desafios mais relevantes para as sociedades contemporâneas, subsistem diversas lacunas ao nível da investigação, particularmente no conhecimento dos laços/vínculos sociais e recursos de apoio social nas redes sociais pessoais de idosos portugueses, e na sua relação com a saúde e o bem-estar. Relativamente à segunda temática, dados provindos de estudos epidemiológicos mostram que as perturbações psiquiátricas afetam mais de um quinto da população portuguesa, constituindo um fenómeno transversal a todo o espectro etário.

Estes objetivos estão a ser concretizados através de três projetos de investigação, já em curso e que terão continuidade ao longo de 2017. Relativamente ao projeto *Redes Sociais Pessoais de Idosos Portugueses* estão previstas as seguintes atividades: publicação de um capítulo intitulado “Redes sociais pessoais e trajetórias de envelhecimento: uma perspetiva etária e de género”; conclusão de uma tese de Doutoramento nesta temática; submissão de dois artigos a revistas integradas em bases de dados. Quanto ao projeto *Transferência, Contratransferência, Interpretação da Transferência em Processo de Supervisão*, até ao final do ano letivo 2017-2018 está prevista a publicação de, pelo menos, quatro artigos em revistas indexadas e a candidatura a financiamento para o final de 2017. No âmbito do terceiro projeto, *Avaliação e Intervenção em Famílias em Risco*, destaca-se a apresentação de três propostas de comunicação nas jornadas RELATES (julho de 2017) e duas propostas de comunicação no *39th Annual Meeting American Family Therapy Academy* (maio de 2017).

VI. PREVISÃO DE ORÇAMENTO 2017

Data de Início: 1.1.2017 | Data de Fim: 31.12.2017

RUBRICAS		JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL
RECEITAS	Projeto Estratégico	12 500,00 €	12 500,00 €	12 500,00 €	12 500,00 €
	Projeto CM Ponte de Lima				
	Projeto Tratamento dos fundos documentais SCMP			25 000,00 €	
	Projeto Bragança. Das Origens à Rev. Liberal				
	Projetos História da Contabilidade/Profissão de Contabilista em Portugal			10 000,00 €	
	Projeto Diário de Governo Digital	7 000,00 €	7 000,00 €	7 000,00 €	7 000,00 €
	Projeto Bispo de Bragança				
	Projeto Iniciativa de Transferência de Conhecimento na Promoção Online do Turismo – ITRACOTUR	10 000,00 €	10 000,00 €	10 000,00 €	10 000,00 €
	Quotas dos associados			13 000,00 €	
	Receita total	29 500,00 €	29 500,00 €	77 500,00 €	29 500,00 €
DESPESAS	Recursos Humanos	11 000,00 €	11 000,00 €	11 000,00 €	11 000,00 €
	Despesas Gerais (água/luz/aluguer de instalações/comunicações/internet/material de escritório/ seguros/contabilidade)	4 500,00 €	4 500,00 €	4 500,00 €	4 500,00 €
	Aquisição de Bens e Serviços e Outras Despesas Correntes (reuniões/edição de livros/construção de bases de dados/digitalização de fontes/traduições)	22 280,00 €	22 280,00 €	22 280,00 €	22 280,00 €
	Equipamento Informático (aquisição de equipamento /software/renovação de garantias de equipamento)	6 000,00 €	6 000,00 €	6 000,00 €	6 000,00 €
	Despesa total	43 780,00 €	43 780,00 €	43 780,00 €	43 780,00 €

MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
12 500,00 €	12 500,00 €	12 500,00 €	12 500,00 €	12 500,00 €	12 500,00 €	12 500,00 €	12 500,00 €	150 000,00 €
				14 000,00 €				14 000,00 €
	25 000,00 €			25 000,00 €			25 000,00 €	100 000,00 €
							28 000,00 €	28 000,00 €
	10 000,00 €			10 000,00 €			10 000,00 €	40 000,00 €
7 000,00 €	7 000,00 €	7 000,00 €	7 000,00 €	7 000,00 €	7 000,00 €	7 000,00 €	7 000,00 €	84 000,00 €
				35 000,00 €				35 000,00 €
10 000,00 €	10 000,00 €	10 000,00 €	10 000,00 €	10 000,00 €	10 000,00 €	10 000,00 €	10 000,00 €	120 000,00 €
								13 000,00 €
29 500,00 €	64 500,00 €	29 500,00 €	29 500,00 €	113 500,00 €	29 500,00 €	29 500,00 €	92 500,00 €	584 000,00 €
11 000,00 €	11 000,00 €	11 000,00 €	11 000,00 €	11 000,00 €	11 000,00 €	11 000,00 €	11 000,00 €	132 000,00 €
4 500,00 €	4 500,00 €	4 500,00 €	4 500,00 €	4 500,00 €	4 500,00 €	4 500,00 €	4 500,00 €	54 000,00 €
22 280,00 €	43 200,00 €	22 280,00 €	22 280,00 €	22 280,00 €	32 280,00 €	32 280,00 €	40 000,00 €	326 000,00 €
6 000,00 €	6 000,00 €	6 000,00 €	6 000,00 €	6 000,00 €	6 000,00 €	6 000,00 €	6 000,00 €	72 000,00 €
43 780,00 €	64 700,00 €	43 780,00 €	43 780,00 €	43 780,00 €	53 780,00 €	53 780,00 €	61 500,00 €	584 000,00 €

AGRADECIMENTOS

A Direção do CEPESE expressa aqui o seu reconhecimento às instituições que apoiaram e patrocinaram a atividade científica do Centro em 2016.

Carnady – Comércio Internacional, Lda.

Douro Azul

FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia

Fundação Eng. António de Almeida

ISCAC | Coimbra Business School

IESF – Instituto de Estudos Superiores de Fafe

ISLA_Gaia – Instituto Politécnico de Gestão e Tecnologia

ISLA_Leiria – Instituto Superior de Gestão e Administração de Leiria

ISLA_Santarém – Instituto Superior de Gestão e Administração de Santarém

ISMT – Instituto Superior Miguel Torga

ISVOUGA – Instituto Superior de Entre Douro e Vouga

Município de Bragança

Ordem dos Contabilistas Certificados

Real Companhia Velha

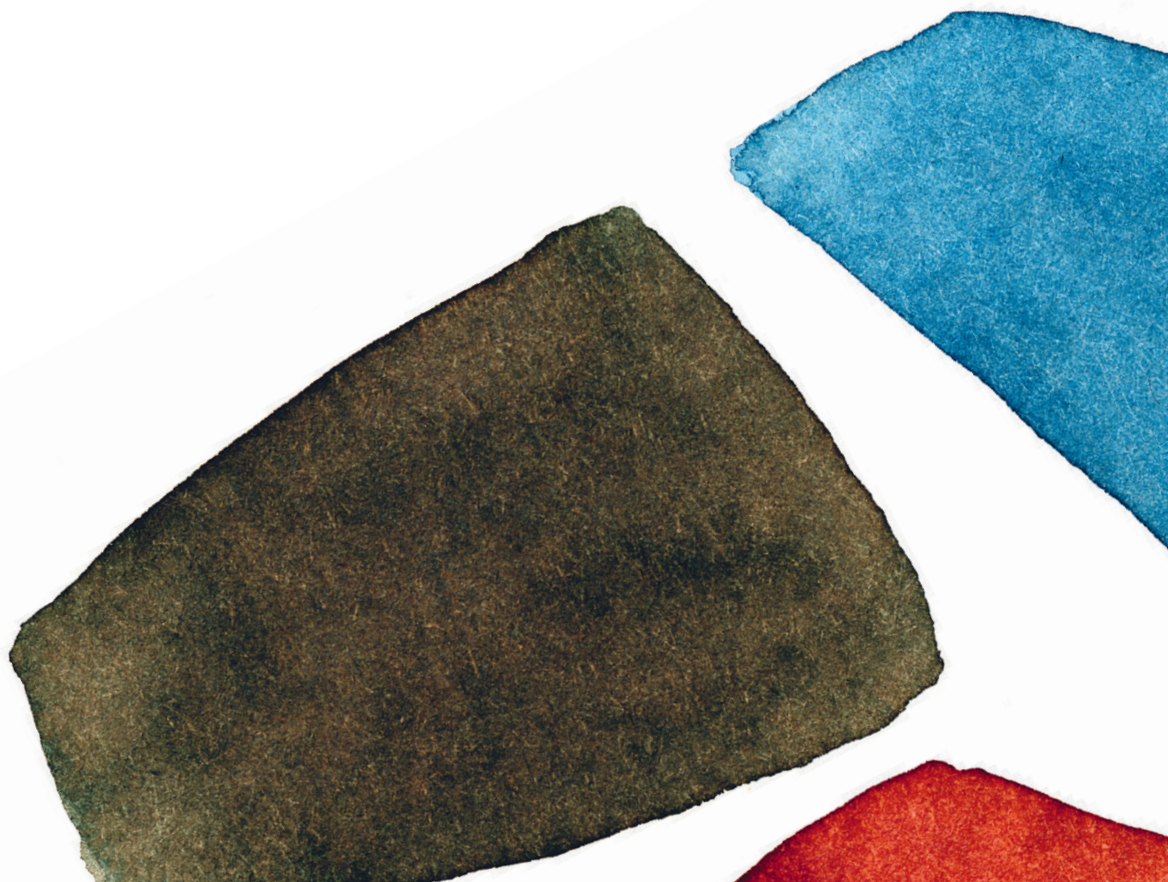
Santa Casa da Misericórdia do Porto

SGMAI – Secretaria Geral do Ministério da Administração Interna

Universidade do Porto

Universidade Lusófona do Porto

Vicaima



SÓCIOS FUNDADORES



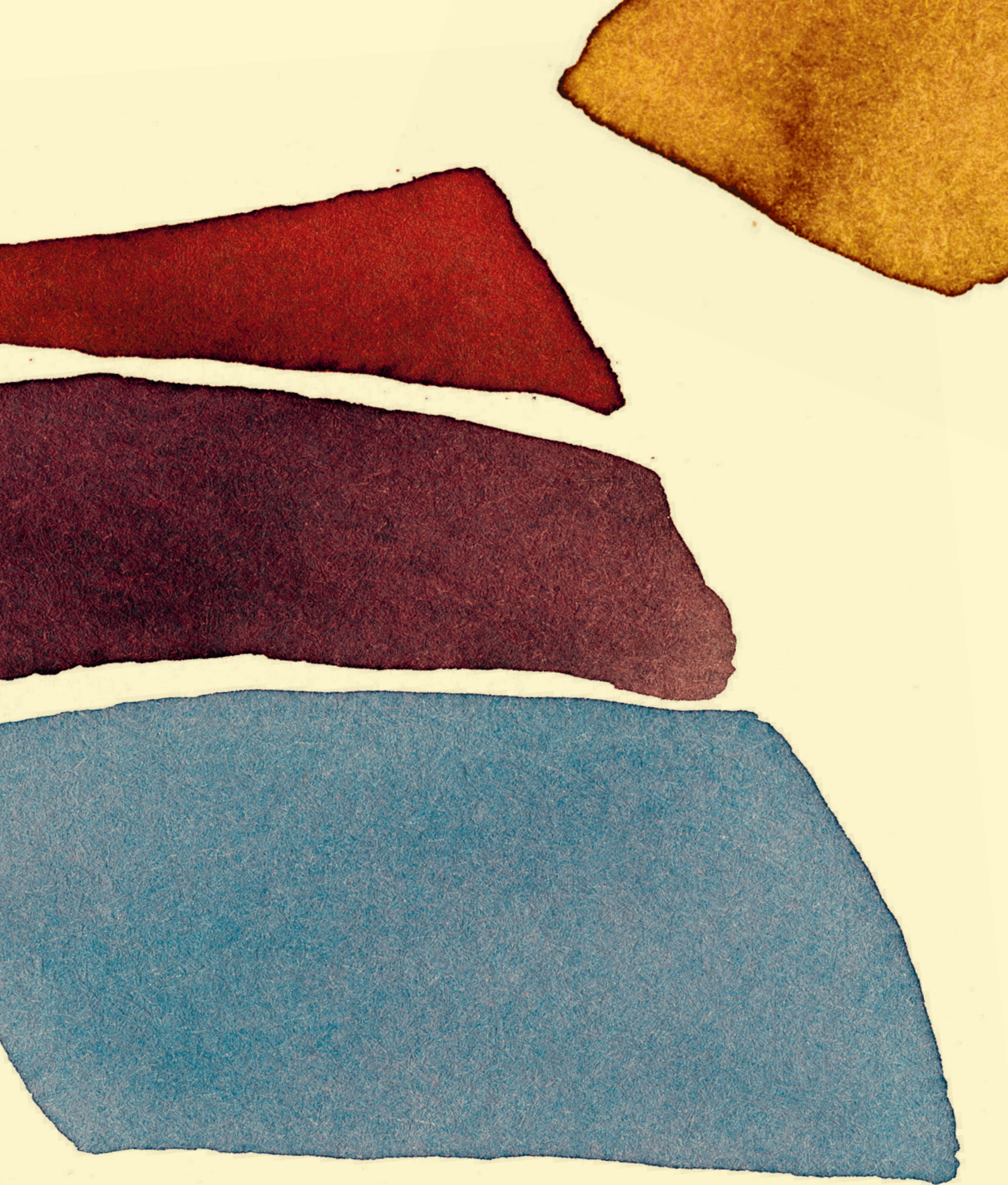
SÓCIOS COLETIVOS E PATRONOS DE HONRA



PATRONOS DE HONRA INDIVIDUAIS

Fernando Aguiar-Branco

Vitorino Magalhães Godinho †



CEPESE Centro de Estudos da População, Economia e Sociedade
Rua do Campo Alegre, 1021-1055 Edifício CEPESE
4169-004 Porto
www.cepese.pt
E-mail: cepese@cepese.pt
Tel: 22 607 3770